



Mecânica do Voo

Estudo Simplificado do Movimento Látero-Direcional





Referências Bibliográficas

- **ITEN 2.4:** Paglione, P. ; Zanardi, M. C., [Estabilidade e Controle de Aeronaves](#), ITA, 1990.
- Nelson - Flight Stability and Automatic Control
- Bernard Etkin, Lloyd Duff Reid, [Dynamics of Flight – Stability and Control](#), John Wiley & Sons, 3ª Ed, 1996.
- STEVENS, Brian L.; LEWIS, Frank L. Aircraft control and simulation. 2nd ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2003.



6. Estudo Simplificado do Movimento Látero-Direcional
ITEM 2.4 APOSTILA

6.1. Movimento de rolamento puro:

Supondo-se que o avião dispõe de um único grau de liberdade em torno do eixo OX , suposto aqui como eixo principal de inércia, o movimento é portanto, regido somente pela equação do momento de rolamento, na qual:

$$I_{xz} = 0 \text{ (} OX \text{ é um eixo principal de inércia)}$$

$$\delta_r = r = \beta = 0 \text{ (um só grau de liberdade)}$$

$q = 0$ (o avião é supostamente equilibrado longitudinalmente de maneira que a velocidade de arfagem seja nula)

Envolve só equação da velocidade de rolamento p :

$$\dot{p} - l_p p = l_{\delta_a} \delta_a$$

Movimento de rolamento puro:

$$\dot{p} - l_p p = l_{\delta_a} \delta_a$$

SOLUÇÃO É DADA PELA SOLUÇÃO DA EQUAÇÃO HOMOGÊNEA ($\dot{p} - l_p p = 0$) MAIS UMA SOLUÇÃO PARTICULAR DA EQUAÇÃO NÃO HOMOGÊNEA ($\dot{p} - l_p p = l_{\delta_a} \delta_a$)

A SOLUÇÃO DE $\dot{p} - l_p p = 0$ É $p(t) = K e^{l_p t}$

A resposta a uma entrada, do tipo degrau $\delta_{a,o}$, dos ailerons, a solução particular da equação:

$$p = -\frac{l_{\delta_a}}{l_p} \delta_{a,o}$$

Movimento de rolamento puro:

$$\dot{p} - l_p p = l_{\delta_a} \delta_a$$

A resposta a uma entrada do tipo degrau $\delta_{a,o}$, (com $p = 0$ no instante inicial) pode ser escrita como:

$$p(t) = -\frac{l_{\delta_a}}{l_p} (1 - e^{l_p t}) \delta_{a,o}$$

$$l_p < 0, l_{\delta_a} < 0.$$

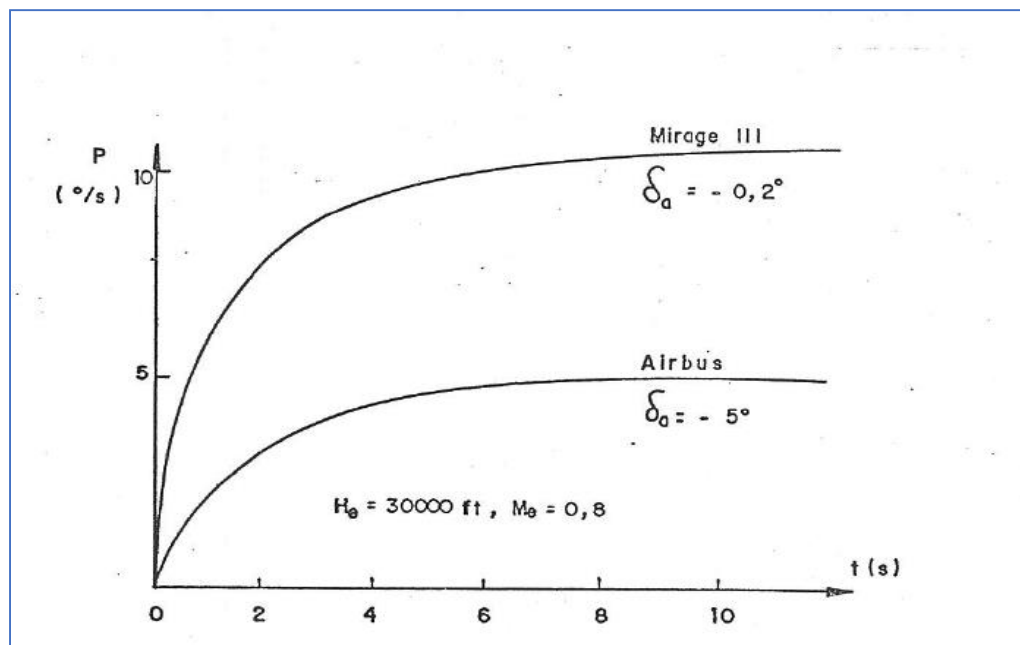
Consequentemente, para uma entrada degrau $\delta_{a,o}$ positiva dos ailerons (manche a esquerda), a velocidade de rolamento tende a um valor assintótico negativo (asa esquerda descendo).

**EXEMPLO: Avião Airbus a uma deflexão $\delta_{a,o} = -5^\circ$ (manche a direita)
Avião Mirage III a uma deflexão $\delta_{a,o} = -0,2^\circ$ (manche a direita),
NAS condições de voo ($H_e = 9120 \text{ km}$, $M_e = 0,8 \rightarrow V_e = 242,54 \text{ m/s}$).**

Movimento de rolamento puro:

$$p(t) = -\frac{l_{\delta_a}}{l_p} (1 - e^{l_p t}) \delta_{a,o}$$

EXEMPLO: Avião Airbus a uma deflexão $\delta_{a,o} = -5^\circ$ (manche a direita)
Avião Mirage III a uma deflexão $\delta_{a,o} = -0,2^\circ$ (manche a direita),
nas condições de voo ($H_e = 9120\text{km}$, $N_{Me} = 0,8 \rightarrow V_e = 242,54 \text{ m/s}$).

**AIRBUS**

$$p = -9,316 (1 - e^{-1,492 t}) \delta_a$$

MIRAGE

$$p = -5,544 (1 - e^{-1,532 t}) \delta_a$$

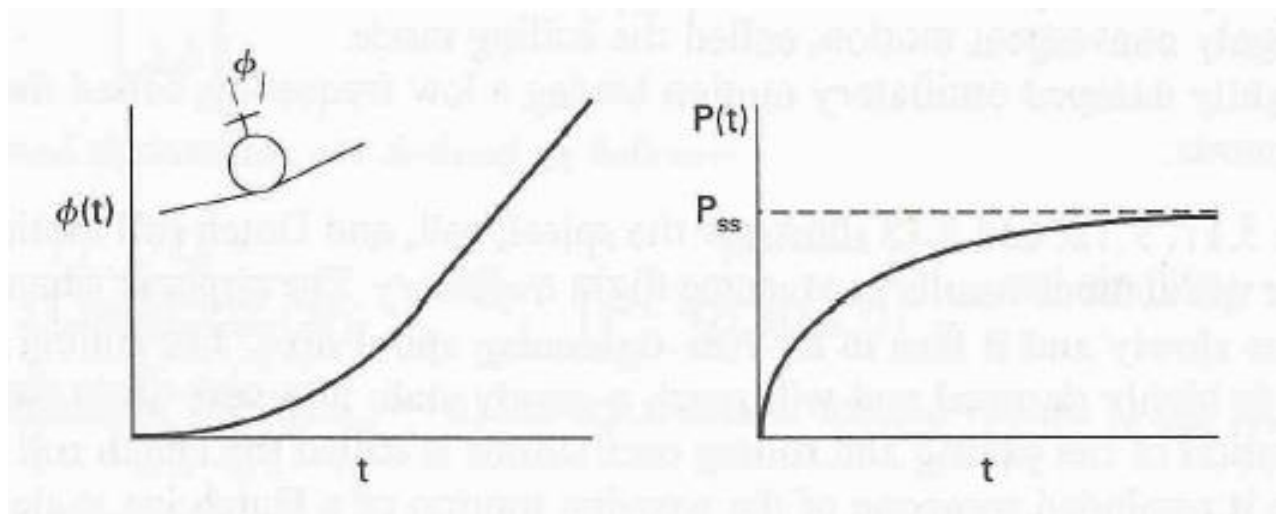
$$l_p = \frac{\rho S V_e l^2}{2 I_x} C_{l_p}$$

$$l_{\delta_a} = \frac{\rho S V_e^2 l}{2 I_x} C_{l_{\delta_a}}$$

Movimento de rolamento puro:

$$p(t) = -\frac{l_{\delta_a}}{l_p} (1 - e^{l_p t}) \delta_{a,o}$$

EXEMPLO: Avião Airbus a uma deflexão $\delta_{a,o} = -5^\circ$ (manche a direita)
Avião Mirage III a uma deflexão $\delta_{a,o} = -0,2^\circ$ (manche a direita),
nas condições de voo ($H_e = 9120\text{km}, N_{Me} = 0,8 \rightarrow V_e = 242,54 \text{ m/s}$).

**AIRBUS**

$$p = -9,316 (1 - e^{-1,492 t}) \delta_a$$

MIRAGE

$$p = -55,44 (1 - e^{-1,532 t}) \delta_a$$

$$l_p = \frac{\rho S V_e l^2}{2 I_x} C_{l_p}$$

$$l_{\delta_a} = \frac{\rho S V_e^2 l}{2 I_x} C_{l_{\delta_a}}$$



6.2. MOVIMENTO ESPIRAL

Movimento espiral: envolve a equação de guinada e de cinemática:

Deseja-se fazer uma curva sem rolamento, apenas com β, ϕ, r . Supondo-se agora que β, p e r são pequenos e variam lentamente, então, nestas condições, os momentos das forças de inércia são pequenos e os momentos aerodinâmicos preponderantes.

O lado esquerdo das equações do movimento são desprezados.

Desprezando Y_{δ_r} e Y_{δ_a} , da equação de força lateral:

$$mV_e \cos \beta (\dot{\beta} - p \sin \alpha_e + r \cos \alpha_e) = \frac{1}{2} \rho_e S V_e^2 (C_{y_\beta} \beta + C_{y_{\delta_a}} \delta_a + C_{y_{\delta_r}} \delta_r) + m g \sin \phi \cos \theta_e$$

Determina se: $Y_\beta \beta + g \phi = 0 \quad \longrightarrow \quad \frac{\beta}{\phi} = - \frac{g}{Y_\beta} > 0, \quad Y_\beta < 0$



Por exemplo, se o avião está inclinado à direita ($\phi > 0$), surge uma derrapagem $\beta > 0$, devido à inclinação ϕ :

$$\beta = - \frac{g}{Y_\beta} \phi > 0$$

Devido à esta derrapagem β , aparecem dois momentos aerodinâmicos:

a) um momento de guinada que induz uma velocidade de guinada r :

$$n_\beta \beta + n_r r = 0$$

$$\frac{r}{\beta} = - \frac{n_\beta}{n_r}$$

O nariz da aeronave gira a direita ($r > 0$).

**b) um momento de rolamento devido ao efeito do diedro : $l_\beta \beta < 0$ pois $l_\beta < 0$,
ROLAMENTO À ESQUERDA mas r gera um outro momento de rolamento $l_r r > 0$,
pois $l_r > 0$, ROLAMENTO À DIREITA**

O ROLAMENTO É ENTÃO DADO POR: $l_\beta \beta + l_r r$



O ROLAMENTO É ENTÃO DADO POR: $l_\beta \beta + l_r r$

$l_\beta \beta < 0$, **ROLAMENTO À ESQUERDA.**

$l_r r > 0$ **ROLAMENTO À DIREITA.**

Se $l_\beta \beta + l_r r < 0$



Prevalece o rolamento à esquerda, que tenderá a levantar a asa direita, anulando ϕ

Mas $l_\beta \beta + l_r r = l_\beta \beta + l_r \frac{n_\beta}{n_r} \beta = \beta \left(l_\beta - l_r \frac{n_\beta}{n_r} \right) = \frac{\beta}{n_r} (l_\beta n_r - l_r n_\beta) < 0$

Como $n_r < 0$ **então** $l_\beta n_r - l_r n_\beta > 0 \rightarrow l_r n_\beta - l_\beta n_r < 0$

$Q_{r_\beta} = l_r n_\beta - l_\beta n_r$ - **CONDICIONA A ESTABILIDADE**
 Q_{r_β} - **COEFICIENTE DE ESTABILIDADE ESTÁTICA ESPIRAL,**

$Q_{r_\beta} < 0$, ϕ **TENDE A SE EQUILIBRAR.**

$Q_{r_\beta} > 0$, ϕ **AUMENTA LENTAMENTE, β CRESCE** **CURVA SE FECHA**

Não é correto falar em estabilidade estática, pois o efeito de ϕ no movimento de rolamento é indireto através de β e r .

RETOMANDO AS EQUAÇÕES DO MOVIMENTO, INCLUINDO OS TERMOS NA VELOCIDADE DE ROLAMENTO p E GUINADA r , com δ_a e δ_r nulos - as superfícies de controle são supostas em suas posições neutra :

$$V_e r - Y_\beta \beta - g \phi = 0 \quad (*)$$

$$l_\beta \beta + l_r r + l_p p = 0 \quad (**)$$

$$n_\beta \beta + n_r r + n_p p = 0 \quad (***)$$

Utilizando () e (***) obtemos:** $Q_{r_\beta} r + Q_{p_\beta} p = 0 \quad (4 *)$

$$Q_{p_\beta} \beta + Q_{p_r} r = 0 \quad (5*)$$

$$Q_{r_\beta} = l_r n_\beta - l_\beta n_r$$

sendo: $Q_{p_\beta} = l_p n_\beta - l_\beta n_p$

$$Q_{p_r} = l_p n_r - l_r n_p$$

Eliminando β de (*) e (5*) : $\left(V_e + Y_\beta \frac{Q_{p_r}}{Q_{p_\beta}} \right) r - g \phi = 0$



$$W = V + Y_{\beta} \frac{Q_{pr}}{Q_{p\beta}}$$

$$Wr - g \phi = 0$$

Derivando: $\dot{r} = \frac{g}{W} \dot{\phi}$

Mas pela equação cinemática: $\dot{\phi} = p + tg \theta (q \sen \phi + r)$ **com as simplificações**

assumidas: $\dot{\phi} = p$

Logo: $\dot{r} = \frac{g}{W} p$

Combinando com (4*): $\dot{r} + \frac{g}{W} \frac{Q_{r\beta}}{Q_{p\beta}} r = 0$

CUJA SOLUÇÃO $r = r_0 e^{at}$ **com** $a = - \frac{g}{W} \frac{Q_{r\beta}}{Q_{p\beta}}$

$$r = r_0 e^{at}$$

AS SOLUÇÕES PARA p, β, ϕ SÃO OBTIDAS COM O AUXÍLIO DAS EQUAÇÕES ANTERIORES

$$Q_{p\beta}\beta + Q_{pr}r = 0$$



$$\beta = -\frac{Q_{pr}r_0}{Q_{p\beta}}(e^{at})$$

$$Q_{r\beta}r + Q_{p\beta}p = 0$$



$$p = -\frac{Q_{r\beta}r_0}{Q_{p\beta}}(e^{at})$$

$$\dot{\phi} = p$$



$$\phi = -\frac{Q_{r\beta}r_0}{Q_{p\beta}a}(e^{at} - 1)$$



ANALISANDO O SINAL DE $a = - \frac{g}{W} \frac{Q_{r\beta}}{Q_{p\beta}}$

- o coeficiente C_{n_p} é, em geral pequeno.
- Logo, $Q_{p\beta} = l_p n_\beta - l_\beta n_p$ tem o mesmo sinal que $n_\beta l_p$, ou seja, negativo.
- W é próximo de V (o termo $Y_\beta \frac{Q_{pr}}{Q_{p\beta}}$ é pequeno comparado a V).
- Assim, a tem o mesmo sinal que $Q_{r\beta} = l_r n_\beta - l_\beta n_r$, e o movimento é amortecido se $Q_{r\beta}$ for negativo.

Exemplo 1 : AIRBUS

$$I_{xz} = 0, \quad V = 242,84 \text{ m/s}, \quad H = 9120 \text{ m}$$

$$Q_{p_r} = 0,5090 \quad ; \quad Q_{p_\beta} = -4,529 \quad ; \quad Q_{r_\beta} = -0,8577$$

$$1 + \frac{Y_\beta}{V} \frac{Q_{p_r}}{Q_{p_\beta}} = 1,0230, \quad W = 247,46$$

Logo $a = -0,0075$

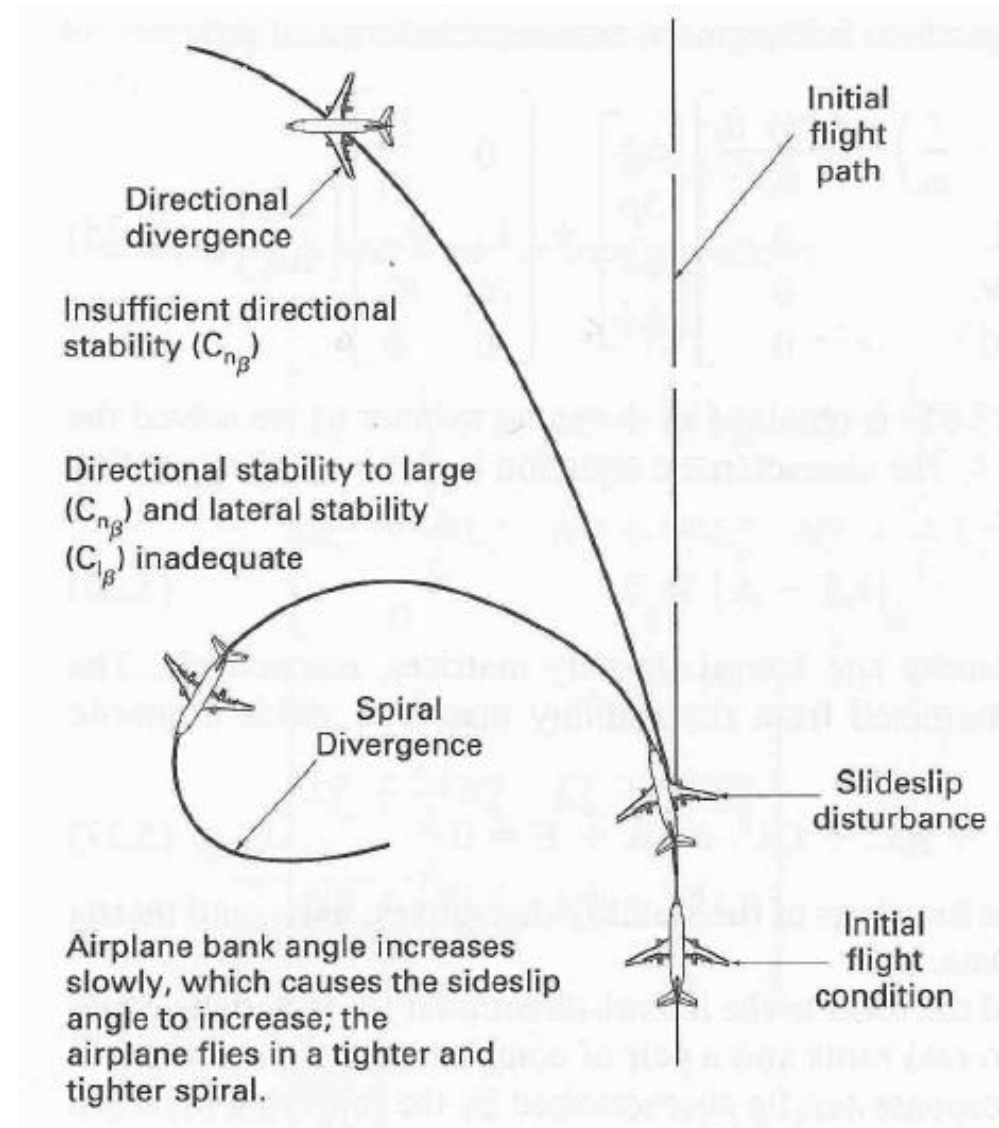
• Exemplo 2 : MIRAGE III

$$l_\beta = -14,184 \quad ; \quad l_p = -1,532 \quad ; \quad l_r = 0,3677$$

$$n_\beta = 6,369 \quad ; \quad n_p = 0,05055 \quad , \quad n_r = -0,6434, \quad Q_{p_r} = 0,9671 \quad ; \quad Q_{p_\beta} = -9,0418 \quad ;$$

$$Q_{r_\beta} = -6,7648, \quad \frac{y_\beta}{V_e} = -0,1622, \quad 1 + \frac{Y_\beta}{V} \frac{Q_{p_r}}{Q_{p_\beta}} = 1,01753 \quad ; \quad W = 246,77$$

Logo $a = -0,0297$



6.3. Oscilação em derrapagem (Dutch Roll)

Admite-se que a derrapagem está diretamente associada com a velocidade de guinada

Com simplificações, as equações que regem o movimento são:

$$\begin{aligned}\dot{p} &= l_p p + l_r r + l_\beta \beta \\ \dot{r} &= n_p p + n_r r + n_\beta \beta \\ \dot{\beta} &= -r\end{aligned}$$

$$\begin{pmatrix} \dot{p} \\ \dot{r} \\ \dot{\beta} \end{pmatrix} = \begin{bmatrix} l_p & l_r & l_\beta \\ n_p & n_r & n_\beta \\ 0 & -1 & 0 \end{bmatrix} \begin{pmatrix} p \\ r \\ \beta \end{pmatrix}$$

Equação característica:

$$\begin{vmatrix} l_p - s & l_r & l_\beta \\ n_p & n_r - s & n_\beta \\ 0 & -1 & -s \end{vmatrix} = 0$$

$$(l_p - s)[s(n_r - s) - n_\beta] + n_p(l_\beta - s l_r) = 0$$



Oscilação em derrapagem

$$(l_p - s)[s(n_r - s) - n_\beta] + n_p(l_\beta - s l_r) = 0$$

Em geral, n_p é pequeno (como já visto). Desprezando-se este termo, obtém-se as soluções aproximadas:

$$\begin{aligned} s &= l_p \\ s^2 - n_r s + n_\beta &= 0 \end{aligned}$$

Equação característica de grau 3, com uma raiz real (de rolamento puro) e 1 raiz complexa conjugada (movimento oscilatório amortecido)

Com $w_o = \sqrt{n_\beta}$

$$\xi = -\frac{n_r}{2\sqrt{n_\beta}}$$



EXEMPLOS:

Para o avião Airbus nas condições de voo $V = 242,84 \text{ m/s}$, $H = 9120\text{m}$, tem-se:

$$s^2 + 0,3266 s + 2,796 = 0$$

O que fornece $w_0 = 1,672$, $\xi = 0,0977$ e as duas raízes $u \pm i v = -0,1633 \pm i 1,6641$

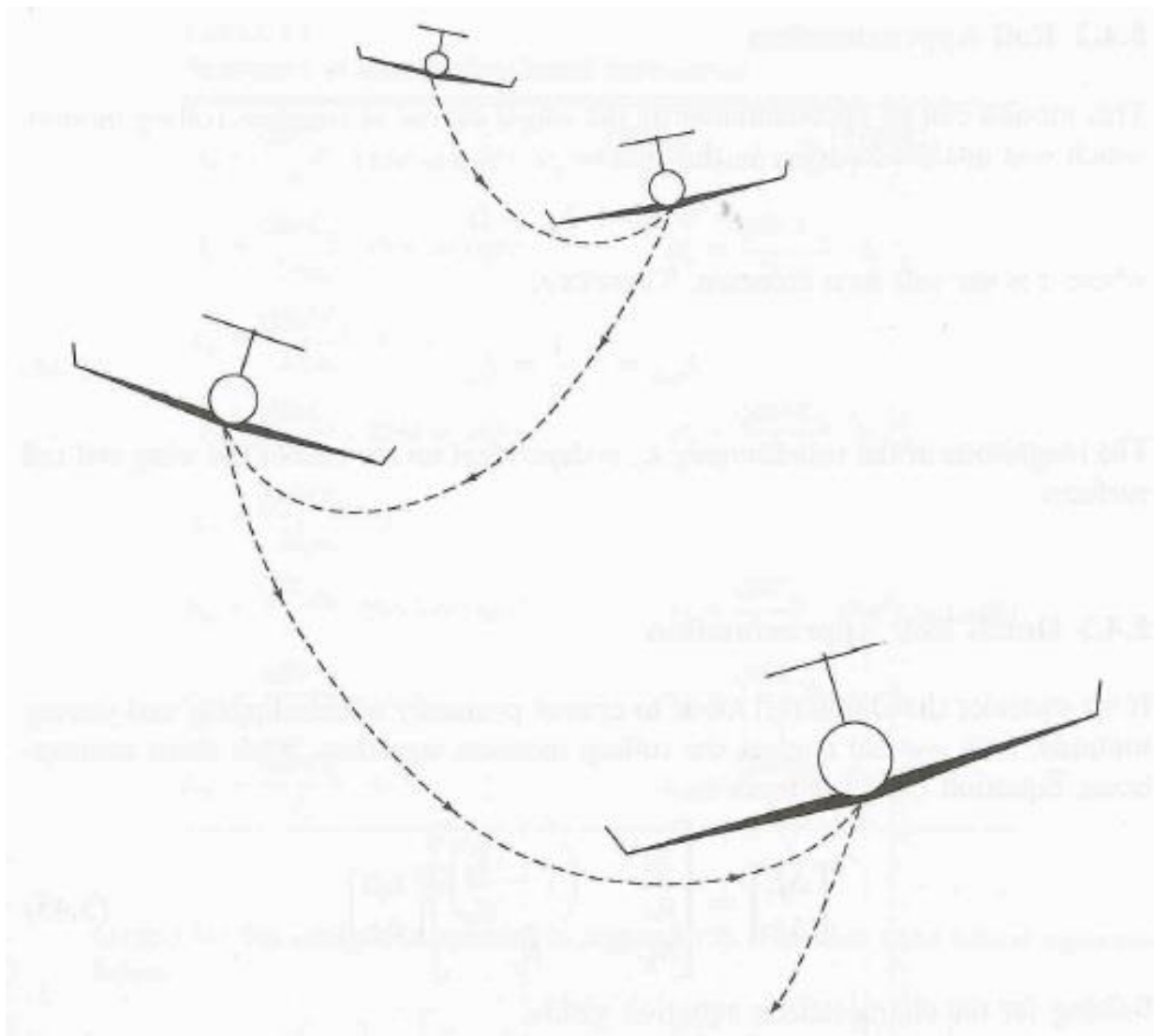
O período é portanto, $T = \frac{2\pi}{1,6641} = 3,8 \text{ s}$ e o movimento é fracamente amortecido.

Para o Mirage III, nas mesmas condições de voo, tem-se:

$$s^2 + 0,6434 s + 6,369 = 0$$

O que fornece $w_0 = 2,524$, $\xi = 0,1275$ e as duas raízes $u \pm i v = -0,3217 \pm i 2,5031$

O período é portanto, $T = \frac{2\pi}{v} = 2,5 \text{ s}$





NA PRÁTICA NÃO SE DEVE UTILIZAR OS VALORES APROXIMADOS POIS APRESENTAM RESULTADOS GROSSEIROS, MAS AS RAÍZES DA EQUAÇÃO CARACTERÍSTICA COMPLETA:

$$(l_p - s)[s(n_r - s) - n_\beta] + n_p(l_\beta - s l_r) = 0$$

OBSERVAÇÃO

Movimento látero direcional livre é a superposição dos 3 modos:

- **Rolamento puro,**
- **Modo espiral**
- **Oscilação de derrapagem (Dutch Roll)**

7. MOVIMENTO LÁTERO DIRECIONAL COMPLETO (ITEM 2.5 DA APOSTILA)

Equações do movimento látero-direcional considerando $\cos \beta = 1$ e $\sin \beta = \beta$

$$m V_e (\dot{\beta} - p \sin \alpha_e + r \cos \alpha_e) = \frac{1}{2} \rho_e S V_e^2 (C_{Y_\beta} \beta + C_{Y_{\delta a}} \delta a + C_{Y_{\delta r}} \delta r) + mg \sin \phi \cos \theta_e$$

$$I_x \dot{p} - I_{xz} \dot{r} + (I_z - I_y) r q_e - I_{xz} p q_e = \frac{1}{2} \rho_e S V_e^2 \ell (C_{\ell_\beta} \beta + C_{\ell_p} \frac{p \ell}{V_e} + C_{\ell_r} \frac{r \ell}{V_e} + C_{\ell_{\delta a}} \delta a + C_{\ell_{\delta r}} \delta r)$$



$$I_z \dot{r} - I_{xz} \dot{p} + (I_y - I_x) p q_e + I_{xz} r q_e = \frac{1}{2} \rho_e S V_e^2 \ell (C_{n_\beta} \cdot \beta +$$

$$+ C_{n_p} \cdot \frac{p \ell}{V_e} + C_{n_r} \cdot \frac{r \ell}{V_e} + C_{n_{\delta a}} \delta a + C_{n_{\delta r}} \delta r)$$

$$\dot{\phi} = p + \tan \theta_e (q_e \sin \phi + r \cos \phi)$$

Aproximação válida para $\beta \leq 10^\circ$. Considerando ainda $\cos \varphi = 1$ e $\sin \varphi = \varphi$

Observação: Manobras normais para ângulos de inclinação lateral para aviões de transporte φ vai até 45° (AIRBUS por exemplo) e para aviões do tipo caça φ vai até 60° (Mirage III por exemplo)

Introduzindo a notação:



$$Y_{\beta} = \frac{\rho_e S V_e^2}{2m} C_{Y_{\beta}} ; \quad Y_{\delta a} = \frac{\rho_e S V_e^2}{2m} C_{Y_{\delta a}} ; \quad Y_{\delta r} = \frac{\rho_e S V_e^2}{2m} C_{Y_{\delta r}} ;$$

$$L_{\beta} = \frac{\rho_e S V_e^2 \ell}{2} C_{L_{\beta}} ; \quad N_{\beta} = \frac{\rho_e S V_e^2 \ell}{2} C_{N_{\beta}} ;$$

$$L'_p = \frac{\rho_e S V_e \ell^2}{2} C_{L'_p} ; \quad N'_p = \frac{\rho_e S V_e \ell^2}{2} C_{N'_p} ;$$

$$L'_r = \frac{\rho_e S V_e \ell^2}{2} C_{L'_r} ; \quad N'_r = \frac{\rho_e S V_e \ell^2}{2} C_{N'_r} ;$$

$$L_{\delta a} = \frac{\rho_e S V_e^2 \ell}{2} C_{L_{\delta}} ; \quad N_{\delta a} = \frac{\rho_e S V_e^2 \ell}{2} C_{N_{\delta a}}$$

$$L_{\delta r} = \frac{\rho_e S V_e^2 \ell}{2} C_{L_{\delta r}} ; \quad N_{\delta r} = \frac{\rho_e S V_e^2 \ell}{2} C_{N_{\delta r}} ,$$



Temos:

$$\dot{\phi} = \frac{g \cos \theta_e}{V_e} \phi + \frac{Y_\beta}{V_e} \beta + p \sin \alpha_e - r \cos \alpha_e + \frac{Y_{\delta a}}{V_e} \delta a + \frac{Y_{\delta r}}{V_e} \delta r$$

$$I_x \dot{p} - I_{xz} \dot{r} = L_\beta \beta + (L'_p + I_{xz} q_e) p + \left| L'_r - (I_z - I_y) q_e \right| r + \\ + L_{\delta a} \delta a + L_{\delta r} \delta r$$

$$I_z \dot{r} - I_{xz} \dot{p} = N_\beta \beta + \left| N'_p - (I_y - I_x) q_e \right| p + (N'_r - I_{xz} q_e) r + \\ + N_{\delta a} \delta a + N_{\delta r} \delta r$$

$$\dot{\psi} = q_e \tan \theta_e \phi + p + r \tan \theta_e$$



Definindo:

$$\begin{cases} L_p = L'_p + I_{xz} q_e & ; & N_p = N'_p - (I_y - I_x) q_e & ; \\ L_r = L'_r - (I_z - I_y) q_e & ; & N_r = N'_r - I_{xz} q_e & , e \\ \ell_x = \frac{I_z L_x + I_{xz} N_x}{I_x I_z - I_{xz}^2} & e & n_x = \frac{I_{xz} L_x + I_x N_x}{I_x I_z - I_{xz}^2} \end{cases}$$

O índice x representa as variáveis $\beta, p, r, \delta_a, \delta_r$. LINEARIZA-SE AS EQUAÇÕES DO MOVIMENTO

$$\begin{Bmatrix} \dot{\phi} \\ \dot{\beta} \\ \dot{p} \\ \dot{r} \end{Bmatrix} = \begin{bmatrix} q_e \tan \theta_e & 0 & 1 & \tan \theta_e \\ \frac{g \cos \theta_e}{V_e} & \frac{y_\beta}{V_e} & \sin \alpha_e & -\cos \alpha_e \\ 0 & l_\beta & l_p & l_r \\ 0 & n_\beta & n_p & n_r \end{bmatrix} \begin{Bmatrix} \phi \\ \beta \\ p \\ r \end{Bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ \frac{y_{\delta_a}}{V_e} & \frac{y_{\delta_r}}{V_e} \\ l_{\delta_a} & l_{\delta_r} \\ n_{\delta_a} & n_{\delta_r} \end{bmatrix} \begin{Bmatrix} \delta_a \\ \delta_r \end{Bmatrix}$$

$$\dot{X} = A X + B U$$



RESPOSTA A PERTURBAÇÃO EXTERNA:

$$\dot{X} = A X$$

EQUAÇÃO CARACTERISTICA DE 4ª ORDEM:

$$D = \begin{vmatrix} q_e \operatorname{tg} \theta_e - s & 0 & 1 & \operatorname{tg} \theta_e \\ \frac{g \cos \theta_e}{V_e} & \frac{y_\beta}{V_e} - s & \operatorname{sen} \alpha_e & -\operatorname{cos} \alpha_e \\ 0 & l_\beta & l_p - s & l_r \\ 0 & n_\beta & n_p & n_r - s \end{vmatrix} = 0$$

RESPOSTA A PERTURBAÇÃO EXTERNA:

$$\dot{X} = A X$$

EQUAÇÃO CARACTERÍSTICA DE 4ª ORDEM:

$$A_0 s^4 + A_1 s^3 + A_2 s^2 + A_3 s + A_4 = 0$$

CUJAS RAÍZES:

- **uma raiz real negativa grande em valor absoluto: tal raiz corresponde ao movimento de rolamento puro;**
- **uma raiz real próxima de zero: tal raiz corresponde ao movimento espiral – se ela for negativa, o movimento é amortecido;**
- **um par de raízes imaginárias conjugadas que correspondem à oscilação de derrapagem, também conhecida como oscilação lateral ou dutch roll.**



EQUAÇÃO CARACTERÍSTICA DE 4ª ORDEM:

$$A_0 s^4 + A_1 s^3 + A_2 s^2 + A_3 s + A_4 = 0$$

Sendo os coeficientes das equações característica:

$$A_0 = 1$$

$$A_1 = - \left(\frac{y_\beta}{V_e} + n_r + \ell_p \right) - q_e \operatorname{tg} \theta_e$$

$$A_2 = -B_\alpha + Q_{pr} + \frac{y_\beta}{V_e} (\ell_p + n_r) + q_e \operatorname{tg} \theta_e \left| \ell_p + n_r + \frac{y_\beta}{V_e} \right|$$

$$A_3 = -A_\beta - \frac{y_\beta}{V_e} Q_{pr} - \frac{g}{V_e} B_\theta + q_e \operatorname{tg} \theta_e \left| B_\alpha - Q_{pr} - \frac{y_\beta}{V_e} (\ell_p + n_r) \right|$$

$$A_4 = -\frac{g}{V_e} T_\beta + q_e \operatorname{tg} \theta_e \left| A_\beta + \frac{y_\beta}{V_e} Q_{pr} \right|$$



onde:

$$B_{\alpha} = \ell_{\beta} \sin \alpha_e - n_{\beta} \cos \alpha_e$$

$$Q_{pr} = \ell_p n_r - \ell_r n_p$$

$$B_{\theta} = \ell_{\beta} \cos \theta_e + n_{\beta} \sin \theta_e$$

$$A_{\beta} = Q_{p\beta} \cos \alpha_e + Q_{r\beta} \sin \alpha_e$$

$$Q_{p\beta} = \ell_p n_{\beta} - \ell_{\beta} n_p$$

$$Q_{r\beta} = \ell_r n_{\beta} - \ell_{\beta} n_r$$

$$T_{\beta} = Q_{r\beta} \cos \theta_e - Q_{p\beta} \sin \theta_e$$



RESPOSTA A PERTURBAÇÃO EXTERNA:

SOLUÇÕES DO TIPO EXPONENCIAL E SENOIDAL.

$$X = A e^{s_1 t} + B e^{s_2 t} + K e^{ut} \text{sen}(vt + C)$$

APLICAÇÃO : AIRBUS

CONDIÇÕES DE VOO: $V = 242,8 \text{ m/s}$ $H = 9120 \text{ m}$

$$F_e = 85057 \text{ N} \quad ; \quad \alpha_e = 3,838^\circ \quad \theta_e = \alpha_e = 3,838^\circ \quad e \quad q_e = 0$$

$L_\beta = -3,0111 \times 10^7$	$N_\beta = 4,0843 \times 10^7$	
$L_p = -8,2079 \times 10^6$	$N_p = -9,4707 \times 10^6$	
$L_r = 1,831 \times 10^6$	$N_r = -4,7383 \times 10^6$	
$y_\beta = -43,811$	$l_\beta = -5.4927$	$n_\beta = 2,8085$
$l_p = -1,492$	$n_p = -6,192 \times 10^{-2}$	
$l_r = 3,3487$	$n_r = -3,2734 \times 10^{-1}$	$y_\beta/V_e = -1,8063 \times 10^{-1}$



A equação característica torna-se então:

$$s^4 + 2,0 s^3 + 4,0076 s^2 + 4,8836 s + 2,2331 \times 10^{-2} = 0$$

raízes são:

$$a = -4,59 \times 10^{-3} \Rightarrow \text{módulo espiral}$$

$$b = -1,50 \Rightarrow \text{rolamento puro}$$

$$u \pm i v = -2,50 \times 10^{-1} \pm i 1,79 \Rightarrow \text{dutch roll}$$

$$\text{módulo espiral fracamente amortecido } (T_{1/2} = \frac{0,693}{a} = 151s)$$

$$\text{rolamento puro bastante amortecido } (T_{1/2} = \frac{0,693}{b} = 0,46s)$$

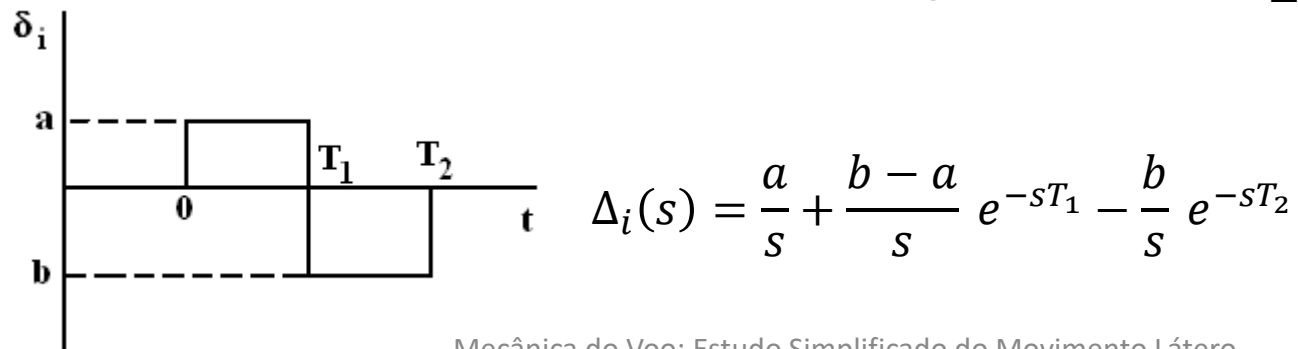
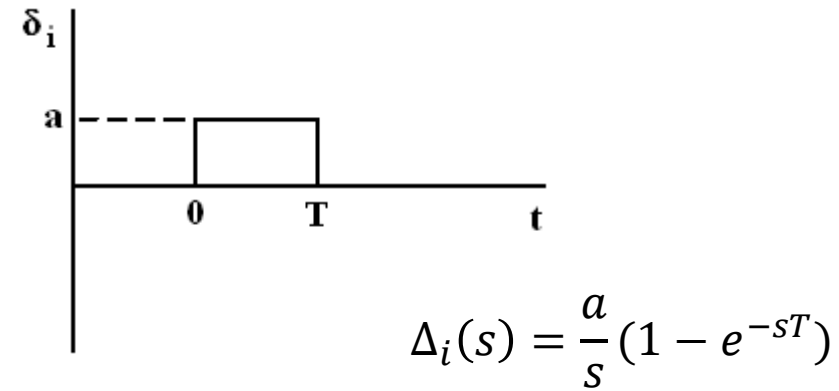
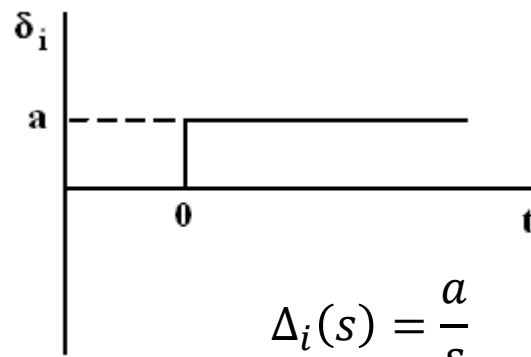
$$\text{dutch roll amortecido após três períodos amplitude reduzida a 7\% do valor inicial } (T = \frac{2\pi}{\omega} = 2,52s)$$



RESPOSTA AOS CONTROLES DE AILERON E LEME:

Aplicação da transformada de Laplace, construção das funções de transferência e aplicação de transformada inversa.

Deve se conhecer o tipo de atuação nos comandos de controle.



Equação do movimento látero-direcional:

$$\begin{Bmatrix} \dot{\phi} \\ \dot{\beta} \\ \dot{p} \\ \dot{r} \end{Bmatrix} = \begin{bmatrix} \frac{q_e \operatorname{tg} \theta_e}{V_e} & 0 & 1 & \operatorname{tg} \theta_e \\ \frac{g \cos \theta_e}{V_e} & \frac{y_\beta}{V_e} & \operatorname{sen} \alpha_e & -\operatorname{cos} \alpha_e \\ 0 & l_\beta & l_p & l_r \\ 0 & n_\beta & n_p & n_r \end{bmatrix} \begin{Bmatrix} \phi \\ \beta \\ p \\ r \end{Bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ \frac{y_{\delta_a}}{V_e} & \frac{y_{\delta_r}}{V_e} \\ l_{\delta_a} & l_{\delta_r} \\ n_{\delta_a} & n_{\delta_r} \end{bmatrix} \begin{Bmatrix} \delta_a \\ \delta_r \end{Bmatrix}$$

Aplicando a transformada de Laplace

$$\begin{bmatrix} \frac{q_e \operatorname{tg} \theta_e - s}{V_e} & 0 & 1 & \operatorname{tg} \theta_e \\ \frac{g \cos \theta_e}{V_e} & \frac{y_\beta}{V_e} - s & \operatorname{sen} \alpha_e & -\operatorname{cos} \alpha_e \\ 0 & l_\beta & l_p - s & l_r \\ 0 & n_\beta & n_p & n_r - s \end{bmatrix} \begin{Bmatrix} \phi \\ \beta \\ p \\ r \end{Bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ \frac{y_{\delta_a}}{V_e} & \frac{y_{\delta_r}}{V_e} \\ l_{\delta_a} & l_{\delta_r} \\ n_{\delta_a} & n_{\delta_r} \end{bmatrix} \begin{Bmatrix} \delta_a \\ \delta_r \end{Bmatrix} = 0$$



Funções de transferências

a) Ângulo de rolamento φ

$$G_{\varphi\delta_i} = \frac{\varphi}{\delta_i} = \frac{\begin{vmatrix} 0 & 0 & 1 & \operatorname{tg} \theta_e \\ -\frac{y_{\delta_i}}{V_e} & \frac{y_\beta}{V_e} - s & \operatorname{sen} \alpha_e & -\operatorname{cos} \alpha_e \\ -l_{\delta_i} & l_\beta & l_p - s & l_r \\ -n_{\delta_i} & n_\beta & n_p & n_r - s \end{vmatrix}}{D}$$

Que pode ser escrita como:

$$\begin{aligned} D \cdot G_{\varphi\delta_i} = \frac{1}{\cos \theta_e} & \left| \Delta \theta_i s^2 + \left(\frac{y_{\delta_i}}{V_e} B_\theta - \frac{y_\beta}{V_e} \Delta \theta_i + T_{\delta_i} \right) s + \right. \\ & \left. + \frac{y_{\delta_i}}{V_e} T_\beta - \frac{y_\beta}{V_e} T_{\delta_i} - Q_{\beta\delta_i} \cos (\theta_e - \alpha_e) \right| \end{aligned}$$



Onde:

$$\Delta\theta_a = \ell_{\delta a} \cos\theta_e + n_{\delta a} \sin\theta_e$$

$$\Delta\theta_r = \ell_{\delta r} \cos\theta_e + n_{\delta r} \sin\theta_e$$

$$T_{\delta a} = Q_{r_{\delta a}} \cos\theta_e - Q_{p_{\delta a}} \sin\theta_e$$

$$T_{\delta r} = Q_{r_{\delta r}} \cos\theta_e - Q_{p_{\delta a}} \sin\theta_e$$

$$Q_{r_{\delta a}} = \ell_r \cdot n_{\delta a} - \ell_{\delta a} \cdot n_r$$

$$Q_{r_{\delta r}} = \ell_r \cdot n_{\delta r} - \ell_{\delta r} \cdot n_r$$

$$Q_{p_{\delta a}} = \ell_p \cdot n_{\delta a} - \ell_{\delta a} \cdot n_p$$

$$Q_{p_{\delta r}} = \ell_p \cdot n_{\delta r} - \ell_{\delta r} \cdot n_p$$

No caso de δ_a :

$$D \cdot G_{\phi \delta a} = K \left| s^2 + 2\xi_{\rho} \omega_{\rho} s + \omega_{\rho}^2 \right|$$

com

$$\omega_{\rho}^2 = \frac{\frac{Y_{\delta a}}{V_e} T_{\beta} - \frac{Y_{\beta}}{V_e} T_{\delta a} - Q_{\beta \delta a} \cos(\theta_e - \alpha_e)}{\Delta \theta_a}$$

e

$$2\xi_{\rho} \omega_{\rho} = \frac{\frac{Y_{\delta a}}{V_e} B_{\theta} - \frac{Y_{\beta}}{V_e} \Delta \theta_a + T_{\delta a}}{\Delta \theta_a}$$

O denominador D :

$$D = (s-a)(s-b)(s^2 + 2\omega_D \xi_D s + \omega_D^2)$$

sendo:

$a \triangleq$ é a raiz correspondente ao modo espiral,

$b \triangleq$ é a raiz correspondente ao modo de rolamento,

$\xi_D \triangleq$ é o amortecimento reduzido da oscilação de derrapagem
(dutch roll \Rightarrow índice D!)

$\omega_D \triangleq$ é a frequência natural de tal modo.

E a função de transferência:

$$G_{\phi\delta a} = k \frac{s^2 + 2\xi_\rho \omega_\rho s + \omega_\rho^2}{(s-a)(s-b)(s^2 + 2\xi_D \omega_D s + \omega_D^2)}$$

Supondo as condições de voo e os coeficientes aerodinâmicos sejam tais que:

$$\frac{\omega_\rho}{\omega_D} = 1 \quad e \quad \frac{\xi_\rho}{\xi_D} = 1$$



Então, a função de transferência ficaria da forma:

$$G_{\phi \delta a} = \frac{k}{(s-a)(s-b)}$$

A resposta oscilatório a uma ação dos ailerons é suprimida, ou seja, ailerons não excitam mais o modo de vibração dutch roll, a medida que a relação $\frac{\omega_{\rho}}{\omega_D}$ e $\frac{\xi_{\rho}}{\xi_D}$ se aproxima da unidade a pilotagem se torna mais apreciável.

Essa é uma característica desejável na qualidade de voo látero-direcional



b) Ângulo de derrapagem β

Função de transferência

$$D.G_{\beta \delta i} = \frac{Y_{\delta i}}{V_e} s^3 + \left[\Delta_{\alpha i} - (n_r + \ell_p) \frac{Y_{\delta i}}{V_e} - q_e \operatorname{tg} \theta_e \frac{Y_{\delta i}}{V_e} \right] s^2 + \left\{ A_{\delta i} + \frac{Y_{\delta i}}{V_e} Q_{pr} + \frac{g}{V_e} \Delta_{\theta i} + q_e \operatorname{tg} \theta_e \left[\frac{Y_{\delta i}}{V_e} (n_r + \ell_p) - \Delta_{\alpha i} \right] \right\} s + \frac{g}{V_e} T_{\delta i} - q_e \operatorname{tg} \theta_e \left(A_{\delta i} + \frac{Y_{\delta i}}{V_e} Q_{pr} \right)$$



c) Velocidade de rolamento p

Função de transferência

$$D.G_{p\delta i} = \ell_{\delta i} \cdot s^3 + \left[Q_{r\delta i} + \frac{y_{\delta i}}{V_e} \ell_{\beta} - \frac{y_{\beta}}{V_e} \ell_{\delta i} - q_e \operatorname{tg} \theta_e \ell_{\delta i} \right] s^2 +$$

$$\left[\frac{y_{\delta i}}{V_e} Q_{r\beta} - \frac{y_{\beta}}{V_e} Q_{r\delta i} - \cos \theta_e Q_{\beta\delta i} + q_e \operatorname{tg} \theta_e \left(\frac{y_{\beta}}{V_e} \ell_{\delta i} \right. \right.$$

$$\left. - \frac{y_{\delta i}}{V_e} \ell_{\beta} - Q_{r\delta i} \right) \right] s + \frac{g}{V_e} \operatorname{sen} \theta_e Q_{\beta\delta i} +$$

$$+ q_e \operatorname{tg} \theta_e \left(\frac{y_{\beta}}{V_e} Q_{r\delta i} - \frac{y_{\delta i}}{V_e} Q_{r\beta} + \cos \theta_e Q_{\beta\delta i} \right)$$



d) Velocidade de guinada r

Função de transferência

$$\begin{aligned}
 D.G_{r\delta i} = & n_{\delta i} s^3 + \left[\frac{y_{\delta i}}{V_e} n_{\beta} - \frac{y_{\beta}}{V_e} n_{\delta i} - Q_{p\delta i} - q_e \operatorname{tg} \theta_e n_{\delta i} \right] s^2 + \\
 & \left[\frac{y_{\beta}}{V_e} Q_{p\delta i} - \operatorname{sen} \alpha_e Q_{\beta\delta i} - \frac{y_{\delta i}}{V_e} Q_{p\beta} + q_e \operatorname{tg} \theta_e \right. \\
 & \times \left. \left(\frac{y_{\beta}}{V_e} n_{\delta i} + Q_{p\delta i} - \frac{y_{\delta i}}{V_e} n_{\beta} \right) \right] s - \frac{g}{V_e} \cos \theta_e Q_{\beta\delta i} + \\
 & + q_e \operatorname{tg} \theta_e \left(\frac{y_{\delta i}}{V_e} Q_{p\beta} + \operatorname{sen} \theta_e Q_{\beta\delta i} - \frac{y_{\beta}}{V_e} Q_{p\delta i} \right)
 \end{aligned}$$



Onde:

$$Q_{r\delta i} = \ell_r \cdot n_{\delta i} - \ell_{\delta i} \cdot n_r; \quad A_{\delta i} = Q_{p\delta i} \cos \alpha_e + Q_{r\delta i} \sin \alpha_e$$

$$Q_{p\delta i} = \ell_p \cdot n_{\delta i} - \ell_{\delta i} \cdot n_p$$

$$Q_{\beta\delta i} = \ell_\beta \cdot n_{\delta i} - \ell_{\delta i} \cdot n_\beta$$

$$\Delta \alpha_i = \ell_{\delta i} \sin \alpha_e - n_{\delta i} \cos \alpha_e$$

Pode-se calcular a resposta da aeronaves através de uma variação nos controles látero-direcionais:

$$\Delta_i(s) = \int_0^{\infty} e^{-st} \delta_i(t) \cdot dt = F | \delta_i(t) |$$



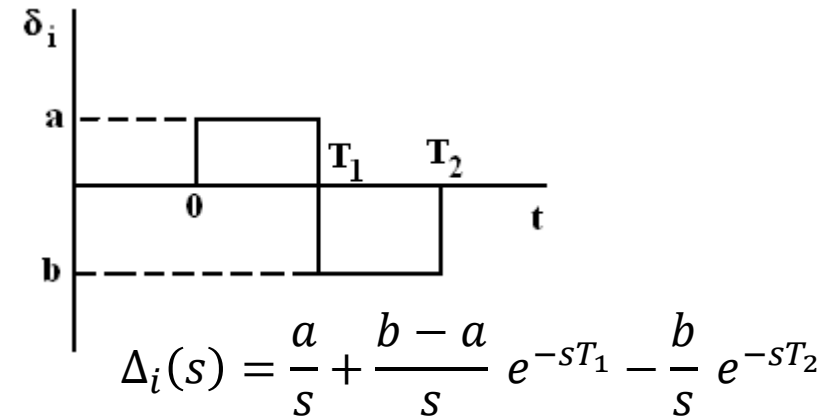
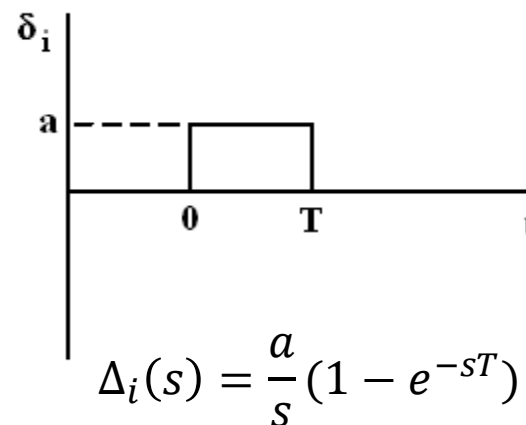
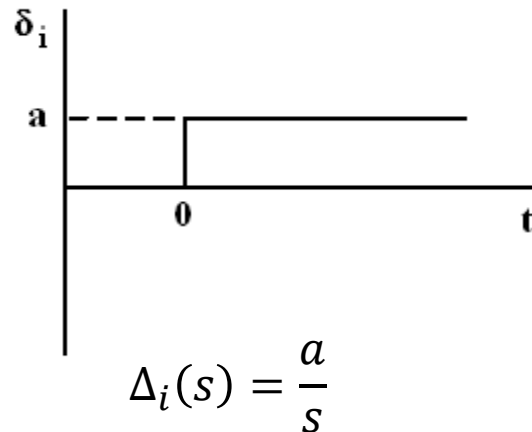
Se a função de transferência de um dos quatro parâmetros φ, β, p e r é descrita por:

$$G_{x\delta} = \frac{N(s)}{D(s)}$$

$x(t)$ é a transformada de Laplace inversa de $\frac{N(s)}{D(s)} \Delta_i(s)$:

$$x(t) = F^{-1} \left[\frac{N(s)}{D(s)} \Delta_i(s) \right]$$

Deve se conhecer o tipo de atuação nos comandos de controle.



A transformada inversa de $\frac{1}{s} \frac{N(s)}{D(s)}$, onde $N(s)$ é um polinômio de terceiro grau e $D(s)$ é um polinômio de quarto grau que têm duas raízes reais a e b (modo espiral e de rolamento, respectivamente) e duas raízes complexas conjugadas $u \pm iv$ (dutch roll), assim:

$$\frac{1}{s} F(s) = \frac{N_0 s^3 + N_1 s^2 + N_2 s + N_3}{s(s-a)(s-b) [(s+u)^2 + v^2]}$$

A decomposição em frações parciais é dada por.

$$\frac{1}{s} F(s) = \frac{P}{s} + \frac{A}{s-a} + \frac{B}{s-b} + \frac{Qs + R}{(s+u)^2 + v^2}$$

A transformada de Laplace inversa resulta em.

$$f(t) = P + Ae^{at} + Be^{bt} + Ke^{ut} \sin(vt + \psi)$$



$$f(t) = P + Ae^{at} + Be^{bt} + Ke^{ut} \sin(vt + \psi)$$

onde:

$$P = \frac{N_3}{ab(u^2 + v^2)}$$

$$A = \frac{N_0 a^3 + N_1 a^2 + N_2 a + N_3}{a(a-b) [(a-u)^2 + v^2]}$$

$$B = \frac{N_0 b^3 + N_1 b^2 + N_2 b + N_3}{b(b-a) [(b-u)^2 + v^2]}$$

K e ψ são dados por:

$$K (\cos \psi + i \sin \psi) = \frac{1}{v} \frac{N_0 Z^3 + N_1 Z^2 + N_2 Z + N_3}{Z(Z-a)(Z-b)}$$

onde:

$$Z = u + iv$$

Para $f(0) = 0$:

$$f(t) = A(e^{at} - 1) + B(e^{bt} - 1) + K e^{ut} |\sin(vt + \psi) - \sin \psi|$$



APLICAÇÃO AO MIRAGE

Condições de Voo:

$$H = 9120m, V_e = 242,5 \text{ m/s}, \quad \rho = 0,4583 \text{ kg/m}^3, \quad \alpha_e = 3,838^\circ$$

As raízes da equação características são então:

$$a = -2,5028 \times 10^{-2} \text{ (movimento espiral)}$$

$$b = -1,4559 \text{ (movimento de rolamento)}$$

$$u \pm i v = -0,424226 \pm i 2,5853 \text{ (dutch roll)} \rightarrow \xi_D = 0,16194, \omega_D = 2,6198, T = 2,43s$$

Os coeficientes que intervêm no cálculo das raízes e das funções de transferência:

$l_\beta = -12,988$	$n_\beta = 5,9807$	$\frac{y_\beta}{V_e} = -0,16223$
$l_p = -1,531$	$n_p = 4,6235 \times 10^3$	
$l_r = 0,24042$	$n_r = 0,6362$	
$l_{\delta_a} = -85,438$	$n_{\delta_a} = -2,5631$	$\frac{y_{\delta_a}}{V_e} = 2,7039 \times 10^{-3}$
$l_{\delta_r} = 4,4001$	$n_{\delta_r} = -3,4773$	$\frac{y_{\delta_r}}{V_e} = 2,0279 \times 10^{-2}$

Numeradores das oito funções de transferência:

		ϕ	β	p	r
δ_a	N_0	0	$2,7039 \cdot 10^{-3}$	$-8,5438 \cdot 10^1$	-2,5631
	N_1	$-8,5610 \cdot 10^1$	-3,1362	$-6,8867 \cdot 10^1$	-4,7188
	N_2	$-6,9182 \cdot 10^1$	-2,8087	$-5,5192 \cdot 10^2$	$-3,6979 \cdot 10^1$
	N_3	$-5,5439 \cdot 10^2$	-2,2294	1,4678	$-2,1954 \cdot 10^1$
δ_r	N_0	0	$2,0279 \cdot 10^{-2}$	4,4001	-3,4773
	N_1	4,1676	3,8071	2,4143	-5,7463
	N_2	2,0301	5,6104	$-1,8522 \cdot 10^1$	-1,9263
	N_3	$-1,8651 \cdot 10^1$	$6,4899 \cdot 10^{-2}$	$5,0559 \cdot 10^{-2}$	$-7,5621 \cdot 10^{-2}$

Para o caso da função de transferência $G_{\phi\delta_a}$, nota-se que:

$$\omega_\rho = 2,5448$$

$$\xi_\rho = 0,15878$$

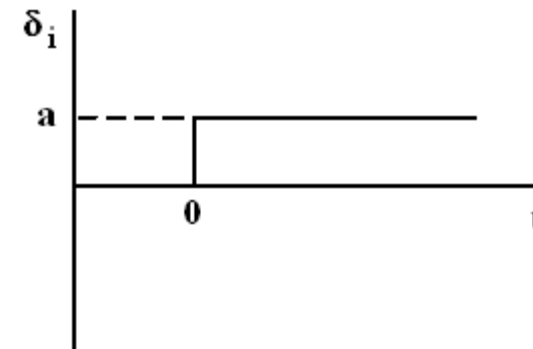


$$\frac{\omega_\rho}{\omega_D} = 0,97136$$

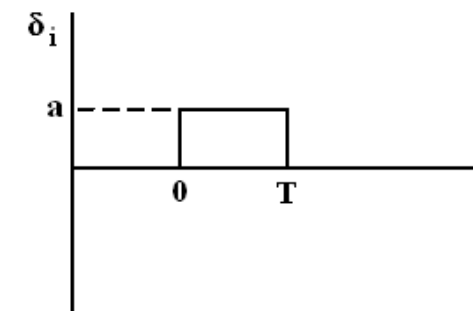
$$\frac{\xi_\rho}{\xi_D} = 0,98047$$



A) Deflexão dos ailerons do tipo degrau $\delta_a = -0,1^\circ$.



B) Deflexão dos aileron do tipo PULSO $\delta_a = -0,1^\circ$, e $T = 1,25s$



C) deflexão do tipo

$\delta_a = -0,1^\circ$, com $\Delta T_1 = 1,25s$,
 $\delta_a = 0$ com $\Delta T_2 = 0,1s$
Seguida de função degrau $\delta_a = 0,1$



D) deflexão do tipo :

$\delta_a = -0,1^\circ$, com $\Delta T_1 = 1,25s$,
 $\delta_a = 0$ com $\Delta T_2 = 0,1s$
Seguida de pulso $\delta_a = 0,1$ com $\Delta T_3 = 1,25s$,



i. Reposta a uma deflexão do tipo A dos ailerons ($\delta_a = -0,1^\circ$):

$$f(t) = A(e^{at}-1) + B(e^{bt}-1) + K e^{ut} |\sin(vt+\psi) - \sin \psi|$$

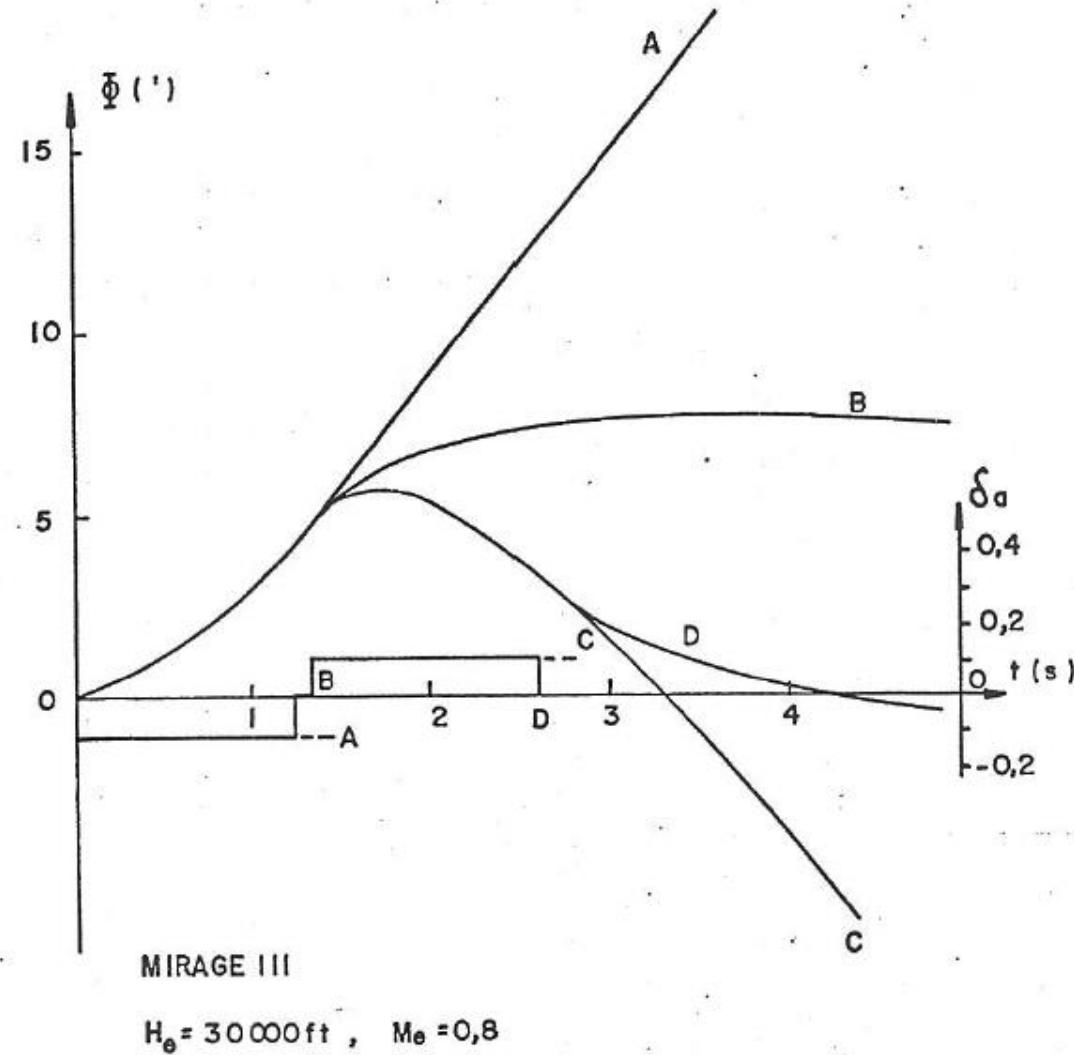
	A	B	K	ψ (rad)
$\phi ^\circ $	$2,2555 \cdot 10^3$	$-3,9354 \cdot 10^1$	$6,6802 \cdot 10^{-1}$	1,9095
$\beta ^\circ $	8,8189	$-2,9717 \cdot 10^{-1}$	$3,9312 \cdot 10^{-1}$	1,6127
$p ^\circ/s $	$-6,2191 \cdot 10$	$5,7170 \cdot 10^1$	1,8065	-2,6525
$r ^\circ/s $	$-8,5828 \cdot 10^1$	1,8458	$9,0502 \cdot 10^{-1}$	$1,2691 \cdot 10^{-1}$



ii. Reposta a uma deflexão do tipo A do leme ($\delta_r = 1^\circ$):

$$f(t) = A(e^{at}-1) + B(e^{bt}-1) + K e^{ut} |\sin(vt+\psi) - \sin \psi|$$

	A	B	K	ψ
$\phi ^\circ $	$7,6309 \cdot 10^1$	$-7,9146 \cdot 10^{-1}$	$9,4861 \cdot 10^{-1}$	-1,4237
$\beta ^\circ $	$2,9846 \cdot 10^{-1}$	$-5,9779 \cdot 10^{-3}$	$5,5823 \cdot 10^{-1}$	-1,7204
$p ^\circ/s $	-2,1040	1,1498	2,5653	$2,9755 \cdot 10^{-1}$
$r ^\circ/s $	2,9037	$3,7120 \cdot 10^{-2}$	1,2851	3,0770





Influência da velocidade de arfagem q_e :

Supondo que o Mirage III efetue uma manobra com um fator de carga igual a $n = 4$:

$$\alpha_e = 15,3^\circ$$

E a velocidade de arfagem

$$q_e = \frac{g}{V}(n - 1) = 0,1213 \text{ rad/s}$$

O ângulo de arfagem θ_e , no momento onde a aeronave está no ponto mais baixo da manobra ($\gamma = 0$). Consequentemente:

$$q_e \tan \theta_e = 3,3184 \times 10^{-2} \text{ rad/s}$$

Nessa condição temos os coeficiente L e N



$$L_{\beta} = -1,2739 \cdot 10^5$$

$$L_p = -1,3569 \cdot 10^4$$

$$L_r = 2,5811 \cdot 10^3$$

$$N_{\beta} = 3,8217 \cdot 10^5$$

$$N_p = -2,4253 \cdot 10^3$$

$$N_r = -3,4822 \cdot 10^4$$

E os coeficientes ℓ e n :

$$\ell_{\beta} = -1,2958 \cdot 10^{-1}$$

$$\ell_p = -1,5249$$

$$\ell_r = 1,5833 \cdot 10^{-1}$$

$$n_{\beta} = 5,9807$$

$$n_p = -8,6168 \cdot 10^{-2}$$

$$n_r = -6,4229 \cdot 10^{-1}$$

$$y_{\beta}/v_e = -1,6223 \cdot 10^{-1}$$

A equação característica se torna:

$$s^4 + 2,2962 s^3 + 10,455 s^2 + 12,073 s - 0,2191 = 0$$



Cujas raízes são:

$$a = 0,017873$$

$$(a' = -2,50 \cdot 10^{-2})$$

$$b = -1,3343$$

$$(b' = -1,46)$$

$$u \pm iv = -0,48993 \pm i 2,9915$$

$$(T = 2,1 \text{ s} !)$$

$$(u' \pm iv' = -0,424 \pm i 2,59)$$

$$(T' = 2,43 \text{ s} !)$$

Constata-se que a aeronave tornou-se ligeiramente instável no modo espiral, o amortecimento do rolamento diminui em valor absoluto e a oscilação de derrapagem (dutch roll) é mais amortecida embora o seu período tenha diminuído ligeiramente



Considere agora um **avião fictício com uma massa $m = 8000 \text{ kg}$ que voa a $H = 65000 \text{ ft}$ ($\rho = 0,0907 \frac{\text{kg}}{\text{m}^3}$), $M = 2$ ($V = 590,14 \text{ m/s}$) e que possui os seguintes momento de inércias no sistema do avião e características aerodinâmicas.**

$$I_x = 0,45 \cdot 10^4 \text{ kgm}^2 ; \quad I_y = 6,5 \cdot 10^4 \text{ kgm}^2 ;$$

$$I_z = 6,95 \cdot 10^4 \text{ kgm}^2 \quad \text{e} \quad I_{xz} = 5,75 \cdot 10^3 \text{ kgm}^2 .$$

$$C_D = 0,0175 + 0,4 C_L^2 ; \quad S = 25 \text{ m}^2 \quad \text{e} \quad \ell = 5 \text{ m}, \quad \alpha_F = 2^\circ$$

$$C_{Y_\beta} = -0,6 ; \quad C_{\ell_\beta} = -0,03 ; \quad C_{n_\beta} = 0,08$$

$$C_L = \frac{\alpha}{30} ; \quad C_{\ell_p} = -0,12 ; \quad C_{n_p} = 0,055$$

$$|\alpha| = 0 ; \quad C_{\ell_r} = 0,06 \quad C_{n_r} = -0,7$$



i. Voo horizontal permanente

$$F_e = 12988 \text{ N} \quad ; \quad \ell_\beta = -1,1468 \cdot 10^{+1} \quad ; \quad n_\beta = 1,3233$$

$$\alpha = 5^{\circ},827 \quad ; \quad \ell_p = -4,7978 \cdot 10^{-1} \quad ; \quad n_p = -2,6459 \cdot 10^{-2}$$

$$\frac{y_\beta}{V_e} = -5,0171 \cdot 10^{-2} \quad ; \quad \ell_r = 8,6702 \cdot 10^{-3} \quad ; \quad n_r = -1,6772 \cdot 10^{-1}$$

Equação característica do movimento látero direcional:

$$s^4 + 0,69767 s^3 + 2,5939 s^2 + 1,3190 s + 3,0026 \cdot 10^{-2} = 0$$

Cujas raízes são:

$$a = -0,02388$$

$$u = -0,08465$$

$$b = -0,5045$$

$$v = 1,5765 \quad (T = 3,99 \text{ s!})$$



$$a = -0,02388$$

$$u = -0,08465$$

$$b = -0,5045$$

$$v = 1,5765$$

$$(T = 3,99 \text{ s!})$$

Constata-se que o movimento de dutch roll é pouco amortecido de modo que o amortecimento do modo de rolamento é igualmente fraco.



i. Voo a $n = -1$

$$\begin{aligned} F_e &= 13035 \text{ N} & \ell_\beta &= -1,1468 \cdot 10^1 & ; & n &= 1,3233 \\ \alpha &= -5^{\circ},895 & \ell_p &= -4,8593 \cdot 10^{-1} & ; & n_p &= 1,9634 \cdot 10^{-3} \\ \frac{y_\beta}{V_e} &= -5,0171 \cdot 10^{-2} & \ell_r &= 4,9763 \cdot 10^{-2} & ; & n_r &= -1,6157 \cdot 10^{-1} \end{aligned}$$

Equação característica do movimento látero direcional a $n = -1$:

$$s^4 + 0,70282 s^3 + 0,2529 s^2 + 0,6307 s + 3,2852 \cdot 10^{-2} = 0$$

Cujas raízes a $n = -1$ são:

$$\begin{aligned} a &= -0,05306 & u &= 0,1879 \\ b &= -1,0255 & v &= 0,784 & (T &= 8,33 \text{ s!}) \end{aligned}$$



$$a = -0,05306$$

$$u = 0,1879$$

$$b = -1,0255$$

$$v = 0,784 \quad (T = 8,33 \text{ s!})$$

O dutch roll se tornou claramente divergente a $n = -1$, a velocidade de arfagem a $M = 2$, na altitude dada é $q_e = -0,033235 \frac{\text{rad}}{\text{s}}$.

Conclui-se que o modo de oscilação dutch roll torna-se dinamicamente instável para um fator de carga ligeiramente negativo.

